

Produção de roteiros de *podcast* com alunos do ensino médio

Anamaria Domingues Oliveira ¹

João Vítor Tomás Xavier ²

Robson Dias da Silva ³

Tamyris Cristina de Castro ⁴

Maria Beatriz Junqueira Bernardes ⁵

Resumo

Este trabalho propõe apresentar a produção de um material historiográfico por meio da construção de roteiros de *podcasts* em conjunto com os alunos do ensino médio. Por meio desse texto, busco demonstrar o processo de construção do nosso projeto, o *podcast* “Além do livro”, que se propõe transformar a abordagem da história pública, e temas sensíveis em um trabalho interativo e buscando a transversalidade, além do melhor entendimento dos alunos e tornando o momento de ensino algo interessante, mas sem deixar que o tema se torne apenas um tópico de curiosidade na sala de aula. Nessa trajetória o seguinte texto expõe desde o início da estrutura inicial do projeto desenvolvido pelos alunos: Ana Beatriz de Sousa, Anamaria Domingues Oliveira e João Vítor Tomás Xavier, orientados pela professora Nara Rúbia e supervisionados pela professora Tamyris Cristina de Castro, até se tornar uma metodologia utilizado pelos alunos, Anamaria Domingues Oliveira, João Vítor Tomás Xavier e Robson Dias, com o objetivo de expandir o projeto e aprimorar sua utilidade em sala de aula.

Palavras-chave: *podcast*, ensino, história.

Introdução

A idealização inicial do projeto “Além do livro”, surgiu durante a matéria PROINTER I ofertada pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) para os discentes Anamaria Domingues Oliveira, João Vítor Tomás Xavier e Ana Beatriz de Sousa Nascimento. Este projeto, foi sendo desenvolvido durante o período aproximado de um ano e meio pelos mesmos discentes indo desde a escrita do projeto, os processos de ajuste, as pesquisas de campo e a aplicação do mesmo na Escola Estadual Segismundo Pereira supervisionados pela professora Tamyris Cristina de Castro entre os anos de 2021 e 2022.

¹ Graduando do Curso de História da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, anamaria.domingues@ufu.br;

² Graduando pelo Curso de História da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, joao.tomasxavier@ufu.br;

³ Graduando do Curso de História da Universidade Federal de Uberlândia - UFU, robsoncr7@ufu.br;

⁴ Professora orientador: Especiatista, E.Estadual Segismundo Pereira, tamyris.castro@educacao.mg.gov.br ;

⁵ Professora orientador: Doutora, Universidade federal de Uberlândia - UFU, mariabeatrizjunqueira@gmail.com .

O projeto em si, tem como o objetivo principal, fomentar o uso de *podcasts* no ensino da história como um complemento ao livro didático. Essa ideia foi escolhida devido a necessidade de utilizarmos outras ferramentas, que não o livro didático, para uma melhor aprendizagem no Ensino da História. Como levantado por Amiel:

"Apesar de acreditarmos ser o livro didático um elemento prescritivo-chave do currículo, e daí a importância de estudá-lo, vale lembrar que o seu uso, que se concretiza na prática da sala de aula, dá-se com sujeitos específicos, em dadas condições sócio-históricas e ao lado de outros recursos (a lousa e o giz, por exemplo), tendo então esse uso a potência de subverter o prescrito, mas o faz valendo-se do próprio material, isto é, de uma condição objetiva que está dada" ⁴

Sendo assim, o objetivo principal da produção deste trabalho é trazer a tecnologia como aliada no ensino, e transformar as informações que os alunos carregam consigo e as novas tecnologias para agregar no aprendizado e desmistificar a tecnologia como um inimigo que leva os jovens à desinformação, mas sim, trabalhá-la como um aliado.

Em sua fase inicial, o primeiro rascunho do projeto se tratava da produção de um Podcast com um número limitado de seis episódios nos quais se pretendia explorar temas sensíveis da história relacionados com a história da cidade de Uberlândia. Esses seriam:

1. Introdução a História;
2. Um olhar sobre as principais pandemias da história e o paralelo com a pandemia do Covid-19 ;
3. Um paralelo entre a revolta da vacina de 1904 e as desinformações sobre as vacinas atualmente;
4. A História de Tubal Vilela - o movimento feminista e as figuras controversas;
5. Autoritarismo Parte 1 - Ditadura Militar - Repercussão da ditadura na cidade de Uberlândia;
6. Autoritarismo Parte 2 - O Silenciamento e a invisibilização dos sujeitos - Última vinda de Bolsonaro a Uberlândia (*Tweet* do aluno da UFU).

O objetivo seria fazer o levantamento bibliográfico de cada temática, desenvolver um recorte e então fazer o processo de roteirizar, gravar, editar e por fim publicar os mesmos. Mas a partir de uma análise e discussões em sala de aula com a professora orientadora do projeto, Nara Rúbia de Carvalho Cunha, com base da leitura do texto "*Um convite aos encontros do tempo*" de Rafael Fonseca Cardoso e Adriana Carvalho Koyama presente no livro, "*Fazer e pensar história na sala de aula*", concluímos que talvez uma melhor forma de trazer os alunos para dentro da história e se aproximar mais do conteúdo que estávamos propondo trabalhar, era o trabalho direto com fontes e eles mesmo estar em produção do conteúdo. Eles destacam que, a História não está fechada, professores e estudantes podem

⁴ AMIEL, 2014, p. 7.

reabri-la para produzir coletivamente conhecimentos históricos educacionais a partir de seu presente, de suas próprias experiências e questões.⁵

Sendo assim, adaptamos nossa ideia inicial do projeto para um *podcast* que iria ser produzido por aqueles alunos e na confecção do roteiro a fim de os aproximar das fontes, a produção e a partir da reflexão acerca do que estavam trabalhando e pesquisando, se enxergassem como sujeitos históricos, protagonistas e atuantes naquelas histórias e trazendo uma reflexão sobre questões do passado, presente e futuro através da criação de conteúdo e de análise dos materiais selecionados; pois, como destacado por Cardoso e Koyama, a história não é um processo estático e único. Ela possui várias vertentes que devem ser exploradas e ao sermos educados para imaginar a História como um *continuum* temporal em que presente e passado parecem desconectados, deixamos de perceber nossa relação sensível com experiências históricas significativas que nos constituem como sujeitos sociais.⁶

O desenvolvimento do projeto foi bastante interessante, obtivemos muitas respostas positivas e foi possível desempenhar grande parte do que havia sido previsto, no entanto, é claro que houveram mudanças do projeto concluído neste semestre com o projeto que foi proposto inicialmente. Mas o bom desenvolvimento do projeto só foi possível graças a mudanças que foram necessárias durante a sua construção. Como proposto pelo próprio nome do *podcast*, aprendemos com este trabalho ir além do livro didático e explicar além das barreiras que ele coloca. Alguns assuntos mais latentes na atualidade e algumas discussões que consideramos importantes na formação dos alunos, não se encontram presentes nos livros didáticos, e se encontram, estão apêndices e são abordadas de maneira um pouco rasa. Por essa razão, a incorporação de outros corpos documentais, outras fontes, outros materiais e até mesmo conteúdo da internet, são importantes para atravessar essa barreira criada pelo livro didático e em conjunto com ele, trazer uma metodologia alternativa e eficaz que só é possível junto a dinâmica e a participação dos alunos.

As bases do *Podcast*

Além das bases bibliográficas e das pesquisas propostas para a elaboração desse projeto, como o texto “Usos pedagógicos para *Youtube* e *podcasts*.”⁷ escrito por Icles

⁵ ABREU e CUNHA. 2021. P.130

⁶ IBIDEM. 2021. P.119

⁷ RODRIGUES, 2021

Rodrigues, Adelina Moura e Ana Amélia de Carvalho⁸, que trataram no seu artigo de 2006 as possibilidades e formas de se usar *podcast* em sala de aula como ferramentas de ensino e Hadler em sua obra voltada para sensibilidade dentro do ensino de história⁹; o Além do livro se apoia em três pilares:

- 1. Trabalho com fontes:** Um dos principais objetivos e idealizações do projeto é trabalhar com os alunos o maior número possível de variáveis fontes para que eles busquem através da investigação entender o espaço e a história e o tempo. Com isso, além das páginas do livro didático que os alunos já tinham em mãos, a incorporação de letras de músicas, mapas, imagens, propagandas, filmes, séries, canais da plataforma *youtube*, entre diversas outras fontes são um caminho durante a exposição e análise proposta pelo projeto da aula a fim de criar uma rede maior de fontes e instigar a pesquisa para assim chegarmos em mais um ponto que consideramos importante na aplicação do nosso projeto, que seria entender a administrar o contato dos alunos com informações fora da sala de aula.
- 2. Tecnologia em sala de aula:** Como atualmente essa tem sido o maior inimigo dos professores em sala de aula, o objetivo do projeto é levar para a sala de aula esse vilão como um aliado na produção de um material que poderia ser usado dentro e fora de sala de aula pelos alunos a fim de se aproximar do “mundo” deles e ter como ferramenta a tecnologia que está tão em alta recentemente. Ou seja, desejávamos mostrar que é possível ter o apoio dessas novas tecnologias sem perder a criticidade, o aluno como sujeito histórico, e sem abandonar o método tradicional. Gostaríamos de agregar novos meios de se fazer e entender a história dentro das salas de aula a partir de algo que está tão presente e recorrente na vida dos alunos
- 3. Combate à desinformação:** Como as temáticas pelas quais o projeto perpassa são considerados temas sensíveis, o combate à desinformação e as chamadas “*fake news*” estão sempre presentes e constantemente pairando sobre a didática, a metodologia e aplicação dos professores. Dessa forma, o projeto visava por meio da análise das fontes, trazer o lado crítico dos alunos para que fosse um convite a questionar e analisar os conteúdos e as ideias que consomem gerando uma reflexão da bagagem de cada aluno individualmente.

⁸ MOURA e CARVALHO “A. Podcast: Potencialidades na Educação.”, 2006

⁹ HADLER, M. S. D. “Cidade, memórias e sensibilidades”., 2015

Objetivo:

Como já foi dito anteriormente, a proposta do projeto consistia na produção de um material historiográfico por meio da construção de roteiros de podcasts em conjunto com os alunos do ensino médio. Nesse sentido, o objetivo do nosso trabalho atualmente, é compreender como essa produção pode ser trabalhada na residência, analisando as potencialidades que esse trabalho pode alcançar com um maior número de aulas e analisando as diferenças que essas produções irão apresentar desde a aplicação do PROINTER e o trabalho atual, feito na residência pedagógica.

Justificativa

Com a nova reforma do Ensino Médio, tornou-se evidente as fragilidades que os livros didáticos apresentam, principalmente nesse momento de reforma em que as Humanidades são vistas como um conhecimento único. Apesar de acreditarmos e propomos o conceito dos temas transversais, compreendemos que o professor e os alunos devem possuir possibilidades e caminhos diversos de trabalhar o conteúdo proposto pela BNCC. Nesse sentido, se faz necessário a construção de um material didático que auxilie os docentes, e possibilite o pensamento crítico dos alunos. Dessa forma, acredito não existir maneira melhor de produzir esse material, que não seja de forma conjunta com os estudantes.

Bibliografia

ABREU, Marcelo Santos de. CUNHA, Nara Rúbia de Carvalho (organizadores). **Fazer e Pensar a História na sala de aula: autoria, formação e produção do conhecimento histórico**. Vitória: Editora Milfontes, 2021.

AMIEL, Tel. Recursos Educacionais Abertos: uma análise a partir do livro didático de história. **Revista História Hoje**, v. 3, n° 5, p. 189-205 - 2014, p. 7.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu.Silva, Glaydson José da. **Teoria da História**. São Paulo: Brasiliense, 2008. (Tudo é história; 153), p. 14

HADLER, M. S. D. **Cidade, memórias e sensibilidades**. Resgate: Revista Interdisciplinar de Cultura, Campinas, SP, v. 23, n. 1, p. 81–94, 2015. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/resgate/article/view/8645793>.

RODRIGUES, Icles. Usos pedagógicos para Youtube e podcasts. in: **Novos combates pela história: desafios - ensino / organização de Jaime Pinsky e Carla Bassanezi Pinsky; Carlos Bacellar Fico ... [et al]**. São Paulo: Contexto. 2021. P.175 - 201

MOURA, Adelina; CARVALHO, Ana Amélia A. Podcast: Potencialidades na Educação. **Prisma.com**, N.º 3 (2006), p.2.

TRANSVERSOS (Dossiê temático: **HISTÓRIA PÚBLICA: ESCRITAS CONTEMPORÂNEAS DE HISTÓRIA**).Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/transversos/issue/view/1384/showToc>

